AINDA HA JEITO?

A PREFEITURA E O ABONO

O VEREADOR TITO LIVIO SABE ONDE ESTA' O DINHEIRO:

Trezentos milhões de cruzeiros nos cofres municipais

DIARIO DA NOITE

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

ANO XXI — Segunda-feira, 19 de Dezembro de 1949 — N. 4.640

Todos os partidos de acordo

TODOS os partidos politicos representados na Camara dos Vereadores veriam com simpatia a concessão do abono ao funcionalismo municipal. A UDN, pela palavra do seu lider, sr. Tito Livio, declarou ao reporter que a sua bancada votaria em massa em favor da concessão do premio de fim de ano aos empregados da Prefeitura, e o sr. Alvaro Dias, do PSD, afirmou que, pessoalmente, era tambem favoravel. Mas, é o prefeito quem está com a última palavra: se decidir convocar extraordinariamente a Camara, o abono será concedido; caso contrário, a sugestão do sr. Paes Lemc morrerá com o telegrama que o vereador enviou ao general Mendes de Morais.

O QUE DIZ A CONSTITUIÇÃO

Os vereadores estão desarmados para a situação, porque as vagas dos comunistas ainda não foram preenchidas, faltando-lhes, por isto, numero para convocarem a Camara. De acordo com a Constituição, o Conselho da cidade, só pode ser convocado extraordinariamente pelos representantes dos partidos quando estes puderem reunir dois terços e mais um dos vereadores, isto é, 33. Na Camara, porém, funcionam hoje apenas 22 vereadores. Assim, só o prefeito é quem pode e tem forças para decidir.

HA RECURSOS

..Segundo informações de fonte oficial e já divulgadas pela imprensa, a Prefeitura não teria recursos para enfrentar as despesas com o abono ao seu funcionalismo. Entretanto, o sr. Tito Livio Santana, ouvido pelo reporter, e que foi um dos relatores do orçamento, declarou exatamente o contrário — Disse o lider da bancada udenista:

..— O governo da cidade têm dinheiro para o abono. E se o general Mendes de Morais desejar conceder o abono, bastará que convoque a "Camara" porque todos estamos de acordo a respeito.

Observou ainda que seria antipatico deixar os funcionários municipais em situação de desigualdade diante dos funcionários federais.

— Relativamente á situação economica-financeira da cidade, é mais sólida do que a da União; e se a União póde conceder o abono, por que não poderemos nós?

FALA O VEREADOR ALVARO DIAS

Por outro lado, o vereador Alvaro Dias, leader do PSD, afirma que, pessoalmente, votaria pelo abono. Concorda com o sr. Tito Livio de que não seria justo deixar de premiar e facilitar os festejos do funcionalismo municipal quando os funcionarios federais estão com tudo.

(Continúa na 8.ª pág. — Letra A)

O ABONO DOS FEDERAIS

ATE' 5a FEIRA O PAGAMENTO

Até quinta-feira, segundo informações fornecidas por elementos ligados ao gabinete do ministro da Fazenda, o Tesouro deverá iniciar o pagamento do abono ao funcionalismo federal. Assim, grande numero de funcionarios ainda receberá o abono antes do Natal, e outros, antes das festas do Ano Novo. Tudo está na dependencia do pagamento dos salarios do corrente mês; quanto mais cêdo fôr concluido, tanto mais cêdo será iniciado o do abono. O expediente do pessoal encarregado da confecção das folhas será prorrogado a partir de hoje.

Hoje a bomba

Ademar contou a Dutra a conversa com Getulio

Defesa da fórmula Jobim no Catete — Benjamin Vargas fala sobre o objetivo do encontro de Santos Reis: a cassação do mandato do senhor Novelli Junior

O governador paulista encontrou-se, ontem, pela segunda vez desde que chegou ao Rio, com o presidente da Republica. Segundo circulos chegados ao Catete, o sr. Ademar de Barros teria dado ao general Dutra detalhes sobre as conversações que foram mantidas em Santos Reis com o sr. Getulio Vargas, e que tambem fez uma declaração de principios. A conversa foi cordial e longa.

Nem os elementos ligados ao Palacio nem membros da comitiva do sr. Ademar de Barros quiseram adiantar maiores detalhes sobre estas conversações. O governador paulista, que dará hoje uma entrevista á imprensa, ás 8,30 horas, no PSP, falará, tambem, sobre os resultados das conversações que manteve nestes ultimos dias, prometendo soltar uma autentica "bomba" politica. Terça-feira, pela manhã, retornará a São Paulo. Sabe-se, entretanto, que o governador Ademar de Barros afirmou ao presidente da Republica que julgava ser a formula Jobim a mais apropriada para base de negociação entre os partidos.

O GOVERNADOR PAULISTA NAO ESTEVE COM O BRIGADEIRO

Por outro lado, não se confirmou o anunciado encontro do governador Ademar de Barros com o brigadeiro Eduardo Gomes.

Na casa do brigadeiro, ignora-se qualquer coisa a respeito. Dona Elia-

(Continúa na 8.ª pág. — Letra B)

Ademar passa a bola

Desacato comunista no churrasco a Ademar

Preso e autuado um agitador vermelho

O governador Ademar de Barros participava, na noite de sabado, de um churrasco em sua homenagem, numa propriedade do sr. Mozart Lago, na Penha, quando foi vitima de um vexame dos comunistas.

A reunião se realizava no grande terreno da propriedade e dela participava, além do sr. Mozart Lago, grande numero de ademaristas, quando, um dos presentes arremessou sobre o sr. Ademar de Barros um ovo que foi se quebrar sobre o seu peito.

O audacioso individuo foi logo seguro pelos convivas e conduzido á Divisão de Policia Politica e Social, sendo, ali, então identificado. Tra-

(Continúa na 8.ª pág. — Letra C)

VEEMENTE PROTESTO DO ARCE ISPO D. VICENTE SCHERER AO GEN. J. PESSOA

PORTO ALEGRE, 18 (Interno-nal) — Pelo arcebispo D. Vicente Scherer foi transmitido, ontem, o seguinte veemente telegrama de protesto ao general José Pessoa:

"Segundo publicação de um matutino desta capital, vossencia em discurso pronunciado na Escola Militar de Rezende, levantou graviss-mas acusações contra a religião católica que declarou culpada pela alegada mediocridade da atual geração brasileira. Como responsavel pelos destinos da Igreja Católica na arquidiocese de Porto Alegre, em nome de 2 milhões de católicos gauchos, levanto formal protesto contra tais levianas afirmações que negam gratuitamente, contra toda a evidencia dos fatos, o esforço heroico e as estupendas realizações da Igreja, no passado e no presente, em todos os setores da atividade humana, em pról do onimodo progresso da estremecida Pátria. Atenciosamente — D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre."

CHIQUITA CARIOCA

Esta é Delora Bueno — a Chiquita carioca, envia um sorriso cheio de carinhos e de saudades para os seus fans do Brasil

E' A 1ª "ESTRELA" DO BRASIL NA TELEVISAO

Chiquita Carioca fazendo barulho nos EE.UU.

Delora Bueno, cantora brasileira, que vem recebendo justas homenagens como Estrela de 1949, da cadeia de televisão "Dumont Television Network", acaba de atuar com grande brilho no grandioso festival que anualmente o Diretor-Presidente da "United Fruit Company", sr. T. Jefferson Coolidge oferece á sociedade de Boston. A "United Fruit" é uma das maiores companhias importadoras de bananas nos Estados Unidos.

Nessa tradicional festa, que é um deslumbramento de musica, luzes e cores, e á qual comparece o que ha de mais seleto da sociedade bostoniense, cantou a nossa linda patricia Delora Bueno, vestida de modo pitoresco, em riquissima fantasia caracteristica de setins multicores, imitando flores e frutos dos tropicos no papel de "Chiquita Tropical".

O grande numero de alta personalidades presentes demonstraram vivo entusiasmo pelas magnificas canções brasileiras que Delora canta com graça e maestria, acompanhando-se ao piano, ás vezes, ou com acompanhamento de orquestra. O que cantou apenas um recital, re-

(Continúa na 8.ª pág. — Letra E)

A alta do café não foi obra de especulação

ANALISE DA SITUAÇAO FEITA PELO SR. ALCEU PEREIRA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS — O AUXILIO DO GOVERNO

NOVA YORK, 18 (A.F.P.) — A recente do café não foi causada especuladores. De fato, sofreram os que não acreditaram nas visões de redução das colheitas e baixaram sobre a desvalorização moeda brasileira — declarou o sr. Alceu Pereira, presidente da Associação Comercial de Santos, Brasil.

Essa personalidade acentuou que proprios brasileiros, tanto quanto americanos, são vitimas dessa a. Recordou que após a pequena ta de café para o periodo de nho a outubro, uma colheita me- foi prevista para 1950. Em con- quencia, a exposição enumerada não grande efeito sobre as cotações. contrario, a seca de setembro vou inevitavel a pequena colhei- de 1950, e os preços subiram imediatamente.

O sr. Alceu Pereira notou, de pas- , que os operadores brasileiros am obrigados a levantar seus pre- , "mas nos Estados Unidos existe tendencia de não se acreditar nas ades procedentes do Brasil". ermais, as divalorizações euro- s e da America Latina levaram compradores a contarem com a valorização do cruzeiro e, por- , com a baixa do preço do café. especuladores, contando com a valorização, queimaram os dedos, que tinham efetuado vendas na a de Nova York a preços infe- res aos cotados no Brasil. As com- as desses baixistas acarretaram a forte alta quando o Brasil não desvalorizou sua moeda e os progressos da penuria se prenunciam. O presidente da Associação Comercial de Santos acentuou, em seguida, que o aumento do preço do café é devido a numerosos fatores, como seguramente os são nas grandes fazendas brasileiras, aumento de preço da mão de obra e outras despesas, assim como aumento do consumo.

Acentuou que o Congresso Brasileiro dissolverá proximamente um projeto de lei visando proteger os cafeicultores vitimas da seca e a fixar as bases para futuras colheitas. Esse projeto, disse ele, essas perdas deverão ser suportadas pelo conjunto da

O sr. Alceu Pereira recordou igualmente que, durante a guerra, os cafeicultores brasileiros venderam muitas vezes aos Estados Unidos, a preços, e que o governo brasileiros lhes reembolsou sob esse titulo cerca de 5 milhões de dólares.

O comerciante brasileiro insistiu sobre a importancia do café para a economia americana, pois que a totalidade dos dólares procedentes das vendas de cafés aos Estados Unidos e gasta neste país, e recordou finalmente que os preços dos cafés são determinados em ultima análise pela lei universal da oferta e da procura, porque, disse ele, não existe no Brasil nenhuma tendencia para encarecer o armazenamento de café nas mãos dos produtores ou negociantes.

1ª EDIÇÃO

Mais de 300 cachorros em "greve" em Milão

UM "VIRA-LATAS" MORDEU UM POLICIAL E COMEÇOU O BARULHO...

MILAO, 18 (R.) — A policia gastou hoje quase duas horas procurando expulsar 300 cachorros de todas as raças da Municipalidade, onde os seus proprietarios haviam-nos trazido em sinal de protesto contra a proposta de majoração na licença para cachorro. Cachorros policiais, mistureram-se com bull-dogs franceses, bassets, dinamarqueses na Praça da Scala. Enquanto os cães latiam, fazendo um barulho ensurdecedor, os seus donos em alguns casos familias inteiras — dirigiam palavras insultuosas aos policiais.

As tentativas para a solução da disputa, de maneira amistosa, foram bruscamente eliminadas, quando um membro da força policial chamado urgentemente ao local foi mordido no dedo por um "vira-latas" não identificado. A policia tomou então corajosa e inesitiu contra a "multidão", esvaziando finalmente a praça.

Um policial lembrando os momentos de dificuldade que tivera ao lidar com os comunistas, em suas demonstrações, disse mais tarde, timpando o texto: "Graças a Deus os cães não são politicos".

DESTRUIDAS PELAS CHAMAS 40 MIL CAIXAS DE FORMICIDA

A gravura mostra um flagrante colhido no auge do incendio, bem como o ajudante de foguista Sotero, causador do sinistro

Mais de 15 horas de fogo

Um funcionario provocou o sinistro, atirando ao chão um fósforo aceso

A' 1.30 horas de domingo, irrompeu violento incendio no deposito da Fabrica de Bisulfureto de Carbono, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, localizada no Horto Botanico, na Alameda São Boaventura, em Niteroi.

O deposito em questão, no qual existiam cerca de 40 mil caixas de formicida, destinadas aos consumidores do interior do Estado, fica situado num bloco que varios edificios de elemento armado que constitue a fabrica.

Segundo apuraram as autoridades da Delegacia de Plantão, o fogo teve a seguinte origem: o ajudante de foguista, Sotero Silveira Dutra, de 42 anos, solteiro e residente á rua Jurandir, 235, em São Gonçalo, ia ao deposito, ali teria acendido um cigarro, jogando em seguida o fosforo aceso ao chão. A chama alimentou logo a formicida que encontrou pelo local. Tratando-se de liquido de facil combustão, as chamas assumiram proporções e em pouco devoraram todo o deposito.

Comunicado o fato aos bombeiros de Niteroi, estes ali acorreram sob o comando do cap. Remeu, procurando dar combate as chamas, mas sem resultado, de vez que faltou agua. Como medida de precaução os bombeiros procuraram isolar os predios que constituem a fabrica, evitando assim a sua destruição total. Em seus desesperados esforços para combater as chamas que enviviam totalmente o deposito e provocavam sucessivas explosões, os bombeiros represaram a agua de alguns tanques e depositos do Horto Botanico para extinguir o fogo. Isto, todavia, de pouco resultado. Em pouco tempo a agua acabou. O hidrometro mais perto estava localizado na Alameda São Boaventura, distante alguns quilometros, de sorte que os bombeiros tiveram que aguardar a chegada normal de pequenas linhas e isto se verifica pela manhã. Nesse interim completou-se o incendio dos edifícios da fabri-

(Continúa na 8.ª pág. — Letra D)

HOJE 3 Seções

Altar portatil no Galeão

Graças a uma permissão especial das autoridades eclesiasticas, a N. L. M., acaba de instalar no Aeroporto do Galeão, um dos seus altares portateis, destinado á celebração da Santa Missa pelos sacerdotes que, constantemente, transitam pelo aeroporto.